

# SIMULADO - Português e Redação

## Simulado 3

1. Identifique o item destacado que **não** contém erro de natureza sintática, gramatical ou gráfica e marque a letra correspondente.

A ciência moderna compara a natureza e o próprio homem à(1) uma máquina, um conjunto de mecanismos cujas(2) leis precisam ser descobertas. As explicações desse conjunto passam a ser baseado(3) em um esquema mecânico cujo modelo preferido é o relógio. Ficam excluídos(4) da ciência todas as considerações à(5) respeito do valor, da perfeição, do sentido e do fim.

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

2. *Dígrafo* é o nome dado ao encontro de duas letras que representam um único fonema. Assinale a alternativa que não traz um dígrafo.

- a) mnemônico
- b) sangue
- c) amassar
- d) tampa
- e) crescer

3. Assinale a alternativa que contém a palavra sem erro de grafia.

- a) impecilho
- b) ascensão
- c) disenteria
- d) mortandela
- e) fraticídio

4. Analise as orações abaixo e assinale a alternativa que não alterará o verbo ao passarmos para o plural o termo destacado.

- a) Depois da apuração, tornou-se evidente que não se trata de novo esquema de corrupção.
- b) Na tarde de sexta-feira, localizou-se com rapidez o erro.
- c) Adotou-se, para alegria dos amigos, a criança abandonada.
- d) Votou-se na Assembleia Legislativa a nova medida provisória.
- e) No decorrer do dia fez-se outra ameaça aos políticos.

5. Observe as construções a seguir.

I - É proibido entrada de estranhos.

II - É proibida a entrada de estranhos.

III - É proibido entrar.

Assinale a alternativa que possui a afirmação correta.

- a) Apenas a construção I está correta.
- b) As construções I e II estão incorretas.
- c) A construção I está incorreta.
- d) Apenas a construção II está correta.
- e) As três construções estão corretas.

6. Analise a palavra destacada e a classificação à frente. Assinale a alternativa com erro de classificação.

- a) Aspiramos **a** uma vaga. (preposição)
- b) Não **a** verei daqui a pouco. (pronome)
- c) Não a verei daqui **a** pouco. (preposição)
- d) Quanto às revistas, comprei **a** que você me recomendou. (artigo)
- e) Cheguei ao escritório **a** tempo. (preposição)

# SIMULADO - Português e Redação

## Simulado 3

7. Leia atentamente o texto abaixo.

Símbolo de pesca esportiva com iscas artificiais, o *black-bass*, ou simplesmente *bass*, criou o desenvolvimento de um mercado ligado a sua pesca como nenhuma outra espécie até hoje.

Assinale a alternativa com a afirmação incorreta.

- a) O trecho destacado também estará correto se receber acento grave: "ligado **à** sua pesca".
- b) O adjetivo **ligado** exige preposição **a** em seu complemento.
- c) O uso do acento grave no trecho destacado é facultativo.
- d) Pode-se afirmar que há um erro gramatical no trecho destacado.
- e) O "a" existente no trecho destacado é uma preposição.

8. Observe a oração e assinale a alternativa que completa corretamente.

Vossa Excelência \_\_\_\_\_ doente ?

- a) esteve
- b) estiveste
- c) estais
- d) estivestes
- e) estás

9. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas abaixo.

I - Fumar é prejudicial \_\_\_\_\_ sua saúde.

II - Assistimos \_\_\_\_\_ novelas.

III - O ocorrido foi comunicado \_\_\_\_\_ todas as pessoas.

- a) a - à - à
- b) a - a - à
- c) à - a - a
- d) à - a - à
- e) a - à - a

10. *Complemento nominal* é o termo que completa o sentido de um nome. Assinale a alternativa em que podemos identificá-lo.

- a) Precisamos de paz.
- b) A vida é surpreendente.
- c) Ele obedeceu às normas.
- d) Precisa-se de paz.
- e) Ele é obediente às normas.

11. Assinale a alternativa em que a oração em destaque é uma subordinada substantiva objetiva direta.

- a) Sabemos *que a medida é viável*.
- b) Lembre-se *de que não deve voltar*.
- c) Tenho certeza *de que a medida é viável*.
- d) É possível *que eles tenham tomado novas medidas*.
- e) Seria interessante *que todos quietos ficassem*.

12. Assinale a alternativa em que há uma oração subordinada adjetiva explicativa.

- a) Não quero que vocês aprendam como um parvo.
- b) O Brasil, *que passa por uma fase difícil*, pode exportar mais.
- c) Há várias leis que estão em desuso.
- d) Sua presença, *apesar de fundamental*, não foi notada.
- e) Quando entrou, houve silêncio.

**13.** Um dos trechos destacados tem falha. Relacione com a alternativa.

Efetivamente, o que os astros mandam não é para ficar no céu(1). No céu ficam(2) os astros apenas. Nós somos exatamente o que eles mandam(3). E antes obedecer os astros(4) do que a outros(5).

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

**14.** Indique a sequência numérica que fornece aos fragmentos abaixo a formação de um texto coeso e coerente.

- 1) Isso foi a 30 de abril de 1945, há 50 anos. Hitler, então, passaria para a história como uma das raras unanimidades.
- 2) Eles se suicidaram em seguida para não caírem em mãos da infantaria soviética, que já se apoderava dos subúrbios da cidade.
- 3) Adolf Hitler estava com 56 anos. Fechou-se com a mulher, Eva Braun, em seus aposentos no *bunker* construído debaixo da chancelaria alemã em Berlim.
- 4) Estimativas grosseiras indicam que a guerra provocada pelo nazi-fascismo custou a vida de pelo menos 38 milhões de civis e militares.

- a) 4 - 3 - 2 - 1
- b) 2 - 3 - 1 - 4
- c) 3 - 2 - 1 - 4
- d) 4 - 1 - 2 - 3
- e) 3 - 2 - 4 - 1

**15.** Assinale a alternativa que completa adequadamente a lacuna.

Novas pesquisas descobrem os transmissores da doença \_\_\_\_\_ males já atingiram milhares de vítimas.

- a) cuja
- b) cujo
- c) cujos os
- d) cujo os
- e) cujos

**16.** Marque a alternativa que tem a informação correta quanto às vírgulas.

Presidentes de países em fase de desenvolvimento, (1) estarão debatendo hoje e amanhã, (2) os novos rumos do livre comércio. Apesar de haver dúvidas, (3) tal tipo de comércio torna-se fundamental para a economia dessas nações.

- a) As três vírgulas estão incorretas.
- b) Apenas 1 e 2 estão erradas.
- c) Apenas 1 e 3 estão erradas.
- d) Nenhuma das vírgulas está incorreta.
- e) Apenas 2 e 3 estão corretas.

**17.** Analise as frases e indique a alternativa que possui a afirmativa correta.

I - Vários artistas estiveram ontem na platéia e assistiram silenciosamente o debate que pode mudar a legislação de incentivos à cultura.

II - Muitos tem certeza de que será encontrada a rota econômica adequada.

III - A população simpatizou-se com o acordo estabelecido, dando credibilidade ao plano.

- a) As frases I, II e III possuem erro gramatical.
- b) Apenas as frases I e III contêm erro gramatical.
- c) As frases I e II estão corretas.

- d) A frase I é a única com erro gramatical.
- e) Todas as alternativas estão equivocadas.

**18.** Leia o texto abaixo e assinale a alternativa que contém a afirmação correta.

Quando se toma a cultura popular como objeto de análise, não se pretende manter um enfoque com pretenções puristas. Na realidade, a massa elabora constantemente seu repertório, mediante a absorção de uma tecnologia em estágio superior.

- a) No trecho acima, identifica-se um erro de grafia.
- b) Há um erro de pontuação.
- c) Existem dois erros de concordância.
- d) Encontra-se um erro de regência verbal.
- e) Não se identifica erro no texto.

**19.** Leia o texto e assinale a alternativa que possui a afirmação incorreta.

No futebol ganha-se tempo em geral com os corpos, com as pernas, mas a cabeça não está excluída. São esses talvez os lances mais bonitos, porque os mais criativos e inesperados. Leônidas era mestre em pular a bola dentro da grande área, não tocar nela quando julgavam que o faria. Sócrates, se não inventou, propagou o passe de calcanhar. Fisicamente, nenhuma dessas jogadas requer habilidade especial. Ao contrário, estão ao alcance de qualquer um. O difícil é torná-las produtivas, é ter na memória, sem necessidade de olhar, as distribuições dos jogadores no gramado, de modo que a bola se encaminhe diretamente, sem intermediações desnecessárias, a quem possa melhor aproveitá-la.

- a) As jogadas de Leônidas e Sócrates, segundo o autor, não requerem, fisicamente, habilidade especial.
- b) A dificuldade não está nas jogadas em si, mas em torná-las produtivas.
- c) As jogadas de Leônidas e Sócrates, citados como exemplos, tornam-se produtivas, porque visam a atender um jogador em melhores condições.
- d) O autor, no início do texto, ao se referir à cabeça, está indicando o lance em que o jogador cabeceia a bola.
- e) As jogadas de Leônidas e Sócrates podem ser realizadas por qualquer um, porém a dificuldade centra-se em torná-las úteis.

**20.** Uma das afirmações abaixo não é coerente. Assinale-a. Sempre recorra ao texto acima quando necessário.

- a) No trecho “que o faria”, podemos ter a seguinte classificação: **o** é um pronome demonstrativo; **faria** é chamado, nessa situação, de verbo vicário.
- b) No trecho “O difícil é torná-las produtivas”, o termo em destaque é um predicativo do sujeito.
- c) No trecho final “a quem possa melhor aproveitá-la”, o pronome em destaque está substituindo o termo bola.
- d) No trecho “Fisicamente, nenhuma dessas jogadas requer habilidade especial”, a vírgula está separando o advérbio.
- e) No trecho “Fisicamente, nenhuma dessas jogadas requer habilidade especial”, o núcleo do sujeito da oração não é o termo *jogadas* nem o termo *habilidade*.

**21.** No texto abaixo há duas palavras em destaque. Apenas uma alternativa pode substituí-las sem alterar o seu sentido. Assinale-a.

Existem, **contudo**, situações claramente mais envolvidas nos processos **mnemônicos**.

- a) porém - de memorização
- b) mas - de esquecimento
- c) embora - de sonolência
- d) entretanto - de falecimento
- e) entretanto - de amnésia

**22.** Indique a alternativa que contém a classificação correta das duas palavras em destaque na frase abaixo.

Se ele visse que essa avaliação não era justa, repensaria sua posição.

- a) conjunção condicional - pronome relativo
- b) conjunção concessiva - conjunção causal

- c) pronome pessoal - conjunção causal
- d) conjunção concessiva - conjunção adversativa
- e) conjunção condicional - conjunção integrante

**23.** Assinale a alternativa em que encontramos uma oração condicional.

- a) Aqui sempre se vendem novos objetos domésticos.
- b) Não se deve crer em pequenas coisas que logo esqueceremos.
- c) Eles não disseram se vinham.
- d) Se chover nesses dias, vocês não contem com a presença deles.
- e) Havia pouco diálogo embora todos fossem amigos.

As orientações a seguir referem-se às questões de **24** e **25**.

Apenas uma alternativa tem entre parênteses a letra que completa adequadamente as lacunas. Assinale-a.

- 24.** a) ( i ) d\_\_\_\_sent\_\_\_\_ria / pr\_\_\_\_v\_\_\_\_légio  
b) ( ç ) preten\_\_\_\_ão / conten\_\_\_\_ão  
c) ( s ) ob\_\_\_\_essão / ascen\_\_\_\_ão  
d) ( j ) pa\_\_\_\_em / mon\_\_\_\_e  
e) ( o ) jab\_\_\_\_ticaba / mág\_\_\_\_a

- 25.** a) ( ch ) \_\_\_\_u\_\_\_\_u / en\_\_\_\_ada  
b) ( x ) ca\_\_\_\_umba / en\_\_\_\_urrada  
c) ( s ) bati\_\_\_\_ar / catequi\_\_\_\_ar  
d) ( z ) sinteti\_\_\_\_ar / parali\_\_\_\_ar  
e) ( c ) mi\_\_\_\_elânea / elu\_\_\_\_idar

## COMENTÁRIOS

### 1. B

A única construção correta é a número 2, alternativa *b*. O pronome relativo *cujo* (e variações) sempre indica idéia de posse, isto é, a palavra posterior estabelece uma relação de posse com a palavra antecedente (mecanismos cujas leis = as leis dos mecanismos). Os outros trechos trazem os seguintes erros: 1) acento grave impossível, pois ao lado há um artigo indefinido (“uma”); 3) erro de concordância: “As explicações passam a ser **baseadas**”; 4) erro de concordância: “Ficam **excluídas**...todas as considerações”; 5) erro de acentuação, pois antes de respeito (palavra masculina) não deve haver acento grave.

### 2. A

A alternativa que deve ser assinalada é a letra *a*, pois em *mnemônico* todas as letras são pronunciadas. Nas alternativas seguintes, temos os dígrafos: **sangu**e, **amassar**, **tampa**, **crescer**. Observe que as letras **m** e **n** em final de sílaba indicam apenas sinal de nasalização, ou seja, há duas letras, mas o fonema é um só: am = ã; an = ã.

### 3. C

Apenas a alternativa *c* possui a palavra correta. Constate a ortografia das outras palavras: **em**pecilho, ascen**são**, mort**a**dela, frat**ri**cídio.

### 4. A

A alternativa que não terá o verbo alterado é a letra *a*. Ao passarmos o termo para o plural, o verbo prosseguirá no singular: “não se trata de novos esquemas”. Nessa frase, temos o sujeito indeterminado e o termo destacado funciona como objeto indireto (observe a preposição). Nas outras quatro frases, haverá pluralização dos verbos, pois os termos em destaque são o sujeito da oração. A construção usada em todas as frases (com exceção da alternativa *a*) é a voz passiva sintética (ou voz passiva pronominal), que utiliza um *se*, denominado pronome apassivador ou partícula apassivadora.

Uma forma prática de verificação é relacionar a voz passiva sintética à voz passiva analítica: Adotaram-se as crianças = As crianças foram adotadas. Por isso, da letra *b* à letra *e*, todos os verbos ficam no plural. Observe a correlação: b) *localizaram-se*...**os erros** (= os erros foram

# SIMULADO - Português e Redação

## Simulado 3

localizados); c) *Adotaram-se...as crianças abandonadas* (= as crianças abandonadas foram adotadas); d) *Votaram-se...as novas medidas provisórias* (=as novas medidas provisórias foram votadas); e) *fizeram-se outras ameaças* (= outras ameaças foram feitas).

### 5. E

As formações *é proibido*, *é necessário*, *é preciso*, etc., tornam-se invariáveis se o sujeito não vem determinado. Note a ordem direta da primeira oração: "I - Entrada de estranhos é proibido". *Entrada* (núcleo do sujeito) está sem um determinante (geralmente artigos e pronomes), por isso o seu predicativo (proibido) ficou neutro, invariável. No texto II, ocorre o inverso: o sujeito está determinado e, portanto, o predicativo concorda: "II - **A** entrada de estranhos é proibida". Não esqueça que essa construção é intermediada pelos verbos de ligação. Em III, há o infinitivo *entrar* como sujeito da construção ("Entrar é proibido") e a concordância está certa. A alternativa e é a que deve ser assinalada.

### 6. D

O erro está na alternativa d, porque a palavra em destaque é classificada como pronome demonstrativo. Apesar da semelhança com o artigo, faz-se uma distinção gramatical quando aparece sozinho. Perceba a diferença: "...comprei a revista que você me recomendou" (acompanhado do substantivo, portanto é o artigo); "...comprei a que você me recomendou" (desacompanhado do substantivo, portanto é o pronome demonstrativo).

### 7. E

No trecho "*ligado a sua pesca*", há a palavra *ligado* que exige preposição a em seu complemento. À frente, nota-se o substantivo *pesca* antecedido por um pronome possessivo (*sua*). Esse tipo de pronome possui uma característica importante: antes dele, o artigo é facultativo. Assim, duas construções são corretas:

- preposição mais artigo: *ligado à sua pesca*;
- só preposição: *ligado a sua pesca*.

No texto, o autor fez a opção pela ausência do artigo. Por isso, a alternativa d está incorreta: no trecho destacado não há erro gramatical.

### 8. A

Os pronomes de tratamento concordam sempre com a terceira pessoa. Note que a mesma concordância realizada com o pronome de tratamento *você* (*Você esteve doente?*) deve ser repetida com os outros de tratamento. A resposta correta é a alternativa a.

### 9. C

Essa questão trabalha a **crase**, palavra grega que significa  *fusão, junção*. Em nossa língua, ocorre o fenômeno basicamente na junção de preposição mais artigo ou de preposição mais os pronomes demonstrativos *aquela*, *aquela* e *aquilo*. O acento grave indica-nos, portanto, a junção de duas vogais idênticas (*a+as=às*; *a+aquela=àquela*). Vale lembrar que a preposição é uma classe invariável, ou seja, não possui plural, será sempre preposição *a*.

Em seguida, devem-se observar alguns usos para criar mais confiança na verificação da crase. Por exemplo, o artigo é facultativo antes de pronome possessivo. Assim, no texto I temos *prejudicial* que exige preposição *a*; em seguida, podemos ou não usar o artigo, graças à presença do pronome possessivo:

Fumar é prejudicial **à / a** sua saúde.

preposição a + a artigo  
preposição a + ø

No texto II, o verbo *assistir* (com sentido de *ver, ser o espectador de algo*) exige o uso da preposição *a* no seu complemento. A palavra *novelas*, por estar no plural, pode ficar com artigo ou sem:

Assistimos **às/a** novelas.

preposição a + as artigo  
preposição a + ø

No texto III, nota-se a exigência da preposição, porém o pronome indefinido *todas* não aceita artigo:

O ocorrido foi comunicado **a** todas as pessoas.

preposição a + ø

A alternativa que completa as lacunas é, portanto, a letra c.

# SIMULADO - Português e Redação

## Simulado 3

### 10. E

Deve-se perceber inicialmente que *complemento nominal*, como o próprio nome diz, completa o sentido de *substantivos e adjetivos* (e também de alguns *advérbios* que variam de adjetivos). Outra característica: vem sempre introduzido por uma preposição. Dessa forma, apenas na letra *e* identificamos um complemento nominal (*às normas*), completando o sentido do adjetivo *obediente*. Em *a, c, d*, todos os três aparecem preposicionados, porém na frase são complementos verbais (*necessitamos, obedeceu, necessita*). Daí a razão por que não se deve confundir complemento *nominal* com complemento *verbal*.

### 11. A

A oração *subordinada substantiva objetiva direta* possui tal classificação (um tanto extensa e aparentemente complicada) porque: tem verbo (daí ser uma *oração*); possui uma relação de dependência sintática com outra oração (por isso é *subordinada*); é *substantiva*, porque um substantivo pode ocupar a função de objeto direto; e é *objetiva direta*, pois exerce a função de complementar um verbo transitivo direto, o qual está na oração principal.

Procure perceber que a diferença de um *objeto direto* para uma *oração subordinada substantiva objetiva direta* é que ele (objeto direto) é um termo e ela é uma oração, porém a função de ambos é idêntica: *complementar um verbo transitivo direto*. Por isso, a alternativa a ser assinalada é a letra *a*: *Sabemos* (oração principal, cujo verbo é transitivo direto) *que a medida é viável* (oração subordinada substantiva objetiva direta, ou seja, uma oração que está no lugar de um objeto direto e *formalmente* o substitui).

### 12. B

Na alternativa *b*, o trecho "que passa por uma fase difícil" forma uma oração subordinada adjetiva explicativa, cujas características são: sempre são introduzidas por *pronomes relativos*, vêm *isoladas por vírgulas* e, quanto ao sentido, trazem uma informação que visa generalizar, atingir o todo.

### 13. D

O erro encontra-se no número 4. O verbo *obedecer* é transitivo indireto e exige a preposição "a" em seu complemento ("obedecer **a** os astros"). Assinale a alternativa **d**.

### 14. C

Nota-se um encadeamento narrativo que liga os atos das pessoas à questão temporal. O trecho 3 prende-se por continuidade ao 2, pois este possui o pronome "Eles", isto é, resgata algo já dito. Os trechos 3 e 2 ligam-se ao pronome *isso* e à data do trecho 1. E este se liga ao 4, pois se diz de sua unanimidade e em seguida o número de mortos. Alternativa *c*.

### 15. E

O pronome relativo *cujo*, que estabelece sempre uma relação de posse, merece uma atenção especial, pois há alguns princípios norteadores:

- antes e depois desse pronome não se deve usar artigo;
- substitui o termo que o antecede, porém concorda em gênero e número com o termo que o sucede (refere-se à palavra *doença*, mas concorda com a palavra *males*: "doença cujos males").

A alternativa que completa com correção é a letra *e*.

### 16. B

As vírgulas equivocadas estão no número 1 e 2, portanto a alternativa *b* deve ser assinalada. Em 1, há falha, já que se separou o sujeito de seu verbo, o que é proibido. Em 2, há ali dois adjuntos adverbiais (*hoje e amanhã*). A pontuação adequada pode ser feita de duas formas:

- *isolando o adjunto*: "estarão debatendo, hoje e amanhã, os novos rumos"
- *ou sem vírgula*: "estarão debatendo hoje e amanhã os novos rumos"

A terceira vírgula está correta, pois separa uma oração adverbial concessiva que veio antes de sua oração principal. Resposta correta: *b*.

### 17. A

A alternativa correta é a letra *a*. Na frase I, há erro de regência, pois *assistir* (com sentido de *ver, ser o espectador de algo*) exige preposição *a* em seu complemento (assistiram silenciosamente ao debate). No texto II, há erro de concordância: "Muitos *têm* certeza". E na frase III, o erro é o uso do pronome *se*. O verbo *simpatizar* não deve ser usado com pronome átono. Assim o correto é: "A população simpatizou com o acordo".

### 18. A

A afirmação coerente é a letra *a*, pois *pretensões* é o correto.

### 19. D

Apesar de existir no futebol a jogada em que o atleta *cabeceia a bola*, o texto refere-se à cabeça no sentido de intelecto, usando-se a inteligência. Dessa forma, a alternativa *d* contém a afirmação incorreta.

### 20. B

Encontramos uma afirmação incorreta na alternativa *b*. Em “O difícil é torná-las produtivas”, o pronome (las) substitui jogadas e possui a função sintática de objeto direto. O termo *produtivas* está qualificando o objeto direto (jogadas produtivas), por isso recebe a classificação sintática de predicativo do objeto e não do sujeito como afirma a alternativa *b*.

Também vale a pena observar que, na alternativa *a*, o pronome *o* se refere a toda uma oração e não somente a uma palavra. Quando assim é usado, recebe a classificação de pronome demonstrativo. Já o verbo *fazer* está no lugar de outro verbo e, por isso, é classificado como vicário. Veja um outro exemplo: Ele deveria construir a casa, mas não o fez.

### 21. A

A primeira palavra é uma conjunção adversativa, que pelas alternativas pode ser substituída por *porém* ou *entretanto*. A palavra *mnemônicos* é um adjetivo e sua origem está ligada à mitologia grega, na qual Mnemósine era a personificação da Memória ou Lembrança. Daí nascem os vocábulos *mnemônico*, *mnemonização*, *mnemonizar*, *mnemonizável* e outros. Dessa forma, a alternativa correta é a letra *a*.

### 22. E

Há duas conjunções com funções distintas. A primeira exprime uma idéia de condição, por isso é classificada na morfologia como *conjunção condicional* e na sintaxe introduz uma oração adverbial condicional (**Se** ele visse). A segunda conjunção é chamada de *integrante*, pois liga a oração principal às orações substantivas (na oração acima, uma objetiva direta, ou seja, aquela que complementa um verbo transitivo direto: *visse* [VTD] *que essa avaliação não era justa*). Alternativa correta: *e*.

### 23. D

A alternativa em que identificamos uma oração condicional é a letra *d*: *Se chover nesses dias*. Nas outras frases, a palavra *se* assim é classificada: a) *se* = pronome apossivador; b) *se* = índice de indeterminação do sujeito; c) *se* = conjunção integrante. Na letra *e*, a conjunção *embora* indica concessão.

### 24. C

A alternativa que possui a proposta correta é a letra *c* (obsessão e ascensão). Confira por que as outras possibilidades possuem incorreções: disenteria, **pr**ivilégio; pretens**ã**o, cont**en**ção; **paj**em, **mong**e; **jab**uticaba, má**g**oa.

### 25. B

A alternativa que forma com correção é a letra *b* (caxumba e enxurrada). Nas outras palavras, temos as seguintes construções: **ch**uchu, **en**xada; **bat**izar, **catequi**zar; **sinteti**zar, **parali**sar; **misc**elânea, **eluci**dar.